

Sociedade Paulista de Leprologia

134.^a SESSÃO ORDINÁRIA, em 12 de julho de 1946.

RENATO PACHECO BRAGA

Secretário Geral.

Às 20 e 30 horas do dia 12 de julho de 1946, no salão de conferências do Instituto Conde de Lara, realizou-se a 134.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Na ausência do Presidente, Dr. Luiz Baptista, assumiu a presidência o Dr. Luis Marino Bechelli, secretariado por mim, Renato Pacheco Braga, Secretário-Geral, dada a ausência do Secretário, Dr. J. Corrêa de Carvalho.

No expediente usou da palavra o Dr. Humberto Cerruti, comunicando à Casa a realização a 10 de agosto próximo, de uma homenagem ao Prof. Mário Artom, por motivo de seu próximo regresso à Europa - homenagem essa que será promovida pelas Associações científicas de São Paulo e, principalmente, pelos serviços paulistas de dermatologia.

Passando à ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. Luis Marino Bechelli, que apresenta uma doente que fora encaminhada para elucidação de diagnóstico, sendo diagnosticada como um caso de pelagra.

A seguir foi dada a palavra ao Prof. Aguiar Pupo, que teceu considerações sobre as novas fichas epidemiológicas e evolutivas que servirão de base para o estudo da epidemiologia, clínica e classificação da lepra a ser apresentado ao próximo Congresso Sul Americano de Lepra.

Terminando sua exposição, o Prof. Aguiar Pupo convida a Casa a se manifestar sobre o assunto de seu trabalho, que foi objeto de comentários dos Drs. Humberto Cerruti, Demétrio Vasco de Toledo, Luis Marino Bechelli, Nelson de Souza Campos, Renato Braga e Prof. Mário Artom.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra os trabalhos, agradecendo ao Prof. Aguiar Pupo a sua valiosa colaboração.

— o —

135.^a SESSÃO ORDINÁRIA, em 10 de agosto de 1947.

JOSÉ CORRÊA DE CARVALHO

Secretário

Realizou-se em 10 de agosto de 1946, a 135.^a Sessão Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, no recinto de Conferências do Instituto Conde de Lara. Declarando aberta a sessão, o Senhor Presidente passa-a Ordem do Dia, solicitando ao Dr. Nelson de Souza Campos que apresente aos Sócios um relato sobre a momentosa questão do D.P.L. Com a palavra o diretor do D.P.L. refere-se à Campanha caluniosa que vem sendo promovida pelo Rádio e pela Imprensa contra o Departamento e seus funcionários. Informa que o inquerito aberto pela Polícia, provou a falsidade das acusações contra os funcionários do D.P.L.. Dá conhecimento à Casa de que foi aberto um inquerito por crime de calúnia, contra os responsáveis pela campanha. Adianta que segundo o seu modo de ver, a Sociedade Paulista de Leprologia está no dever de tomar uma atitude firme, não tolerando os insultos contra grande nú-

mero de seus associados. Com a palavra o Dr. Danilo Cunha espõe a sua opinião sobre o caso, afirmando que se deveria tomar uma atitude mais ativa, na defeza, esclarecendo o público pela Imprensa e pelo Rádio. Tomando, a palavra o Dr. Demétrio Vasco de Toledo louva a atitude do Dr. Nelson de Souza Campos, que, como Diretor do D.P.L., na presente situação tem feito o que deve e pode, dentro da Lei. Com a palavra o Sr. Presidente faz rápido histórico da campanha de calúnias contra os funcionários do Departamento, expondo seu ponto de vista e reportando-se a sessão anterior, na qual propuzera uma petição ao Sr. Interventor Federal, solicitando a revogação da Portaria que tantos malefícios, trouxera à administração dos leprosários do Estado de São Paulo. Pede a palavra o Dr. Nestor Solano Pereira, que também expõe sua opinião, relativamente a uma ação concreta contra os chefes e agitadores da campanha. Com a palavra o Dr. Renato Braga propõe que a Sociedade Paulista de Leprologia permaneça reunida, em Sessão Permanente. O Sr. Presidente submete a proposta a votação, sendo aprovada. Com a colaboração dos sócios presentes, o Sr. Presidente redige um telegrama dirigido ao Sr. Interventor Federal, nos seguintes termos: "A Sociedade Paulista de Leprologia composta por médicos que em sua maioria trabalham no Departamento de Profilaxia da Lepra, vem perante V. Excia., pedir providências imediatas para fazer cessar a campanha caluniosa contra o D.P.L., e conseqüentemente contra os médicos deste Departamento, prejudicando o bom andamento dos trabalhos técnico-administrativos, incitando os doentes à revolta, criando um falso conceito de profilaxia de que a lepra não é moléstia contagiosa, instigando os pacientes às fugas dos leprosários em prejuizo da profilaxia do mal de Hansen. Esta Sociedade toma a liberdade de sugerir a V. Excia. que seja nomeada uma comissão idônea, formada por professores de nossas Escolas Superiores, magistrados, representantes das Sociedades Médicas, jornalistas para que examinem cuidadosamente a situação atual dos nossos leproscômios, esclarecendo a opinião pública sobre a inveracidade e improcedência de semelhante campanha. — A Sociedade Paulista de Leprologia aproveita a oportunidade para apresentar a V. Excia. os seus aplausos pelo acerto da escolha do atual Diretor do D.P.L., o qual, com prudência e sabedoria louváveis, orienta Este Departamento do Estado. O Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, (a) Dr. Luiz Baptista.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

136.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 14 de setembro de 1947.

JOÃO MORAES JÚNIOR

Secretário

Às vinte horas e meia, do dia catorze de setembro de 1946, na sede do Instituto Conde de Lara, com a presença de elevado número de sócios, verificando a ausência dos demais membros da Diretoria, o Dr. José Correa de. Carvalho assume a Presidência, convidando a mim, João Moraes Júnior para Secretário "ad-hoc". Declarando aberta a sessão, o Sr. Presidente passa ao expediente. Nada havendo a tratar, e não tendo nenhum sócio pedido a palavra, passa-se a ordem do dia, sendo dada a palavra ao Dr. LINEU M. SILVEIRA, para falar sobre o tema inscrito RINOPLASTIA NA LEPRO.

O Autor, fala sobre as experiências realizadas nos leproscômios de Santo Ângelo e Pirapitingui, elucidando a sua comunicação com projeções demonstrativas. A seguir, o Sr. Presidente põe em discussão o trabalho do Dr. Lineu

Silveira Ninguém pedindo a palavra. o Sr. Presidente agradece ao orador a sua valiosa colaboração.

O Dr. Renato P. Braga, pede a palavra para comunicar a presença, no recinto, do Dr. J. Barba Rubio, do Serviço de Lepra do México e, saudando-o, lembra a proximidade da data maxima da Nação Amiga e extendendo sua saudação a nação mexicana, propõe a admissão do Dr. Barba Rubio como sócio correspondente da Sociedade Paulista de Leprologia, o que é aprovado sob uma prolongada salva de palmas. O Dr. Barba Rubio em nome da Sociedade Dermatológica Mexicana, apresenta os votos de cordialidade daquela entidade científica aos leprólogos paulistas. Fala sobre o problema da lepra no México, ao qual o governo está dedicando seus cuidados. Expressa a opinião dos leprólogos mexicanos sobre a organização anti-leprosa brasileira e especialmente de São Paulo. Le, a seguir, duas mensagens de que é portador e que serão transcritas no próximo número da Revista Brasileira de Leprologia. Uma delas é a seguinte: "Secretaría de Salubridad y Assistencia — Mexico, D.F., mayo 17 de 1946. — A quien corresponda — El Sr. Dr. Don José Barba Rubio, jefe del dispensario antileproso de la Ciudad de Guadalajara, Val., y pertenendiente por tanto a la Campana contra la lepra que desarrolla esta Secretaria ha sido comisionado por la misma y hecado, para que realice un viaje de estudios y de observacion a los centros Hansenianos de enseñanza y de asilo, de la Republica del Brasil.

Suplico atentamente a los señores Jefes de Campana, Directores de establecimientos, etc., tengan a bien dispensar la ayuda necesaria para que pueda realizar frutiferamente la comision antes dicha. El Secretario de Salubridad y Assistencia (a) Dr. Gustavo Baz." A outra mensagem, dirigida ao Dr. Barba Rubio pela Sociedade Mexicana de Dermatologia, comissiona-o como seu representante junto às Sociedades de Dermatologia e Leprologia da América do Sul. Ninguém mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão.

137.^a SESSÃO ORDINÁRIA, em 13 de outubro de 1946

RENATO PACHECO BRAGA

Secretário

Por falta de numero, deixou de ser realizada a 137.^a sessão ordinária. correspondente ao mês de outubro.

138.^a SESSÃO ORDINÁRIA, em 14 de novembro de 1946

JOÃO BAPTISTA ZOCCHIO

Secretário

As 20 horas e trinta minutas do dia 9 de novembro de 1946, na sede do Instituto Conde de Lara, com a presença de elevado número de sócios, realizou-se a 138.^a Sessão Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. O Senhor Presidente convida para secretariar a sessão, a mim, João Baptista Zocchio. No expediente foi lido um officio propondo o Dr. Barba Rubio, médico mexicano que ora nos visita, para Sócio correspondente.

V. GIOLITO & CIA. LTDA.

FABRICA DE
VIDRO NEUTRO V. G.

PARA AMPÓLAS DE
QUALQUER TAMANHO

RECEBEMOS ENCOMENDAS DE
QUALQUER TIPO DE AMPÓLA

MATERIAL CIENTIFICO
— E SANITARIO —

RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, 1481
FONE: 9-2581 — CAIXA POSTAL: 2907

SÃO PAULO
(Brasil)

O Dr. Renato P. Braga pede para que a Sociedade Paulista de Leprologia, por meio de sua Diretoria, se empenhe, junto ao D.P.L., para que a presença dos médicos às sessões mensais da Sociedade, seja considerada como serviço, proposta esta que foi unanimemente aprovada.

O Dr. José Barba Rubio, agradece as manifestações e atenções recebidas no Brasil, principalmente do D.P.L. e dos médicos do Instituto Conde Lara e dos Leprosários. Tece elogios a magnífica situação da campanha anti-leprosa no Brasil que, aliás, já conhecia por leitura; finaliza afirmando que será um admirador e continuador da Escola Brasileira.

Com a palavra, o Dr. Ari P. Lippelt propõe o Dr. Manoel dos Santos Silva, médico português que ora nos visita, para sócio correspondente, sendo aceito por aclamação.

Passando à ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. Nelson de Souza Campos, que discorreu sobre o trabalho inscrito: "Considerações sobre a classificação da Lepra" Posto em discussão foi o trabalho discutido pelos Doutores: Raul David do Vale, Renato Pacheco Braga, Ari Pinto Lippelt, Luiz Baptista e José Barba Rubio.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a colaboração do orador, dando por encerrada a sessão.

139.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 14 de dezembro de 1946.

RENATO PACHECO BRAGA
Secretário-Geral.

As 20 horas e 30 minutos, do dia 14 de dezembro de 1946, na sede do Instituto Conde de Lara, realizou-se, com a presença de elevado número de sócios, e dos membros da Delegação Mineira, a 139.ª sessão da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente convida os Doutores Abrahão Salomão e Josefino Aleixo para fazerem parte da mesa. No expediente, foi submetida à aprovação da Casa a seguinte moção: "Senhor Presidente: Os sócios abaixo assinados, desejando prestar uma homenagem de gratidão à Exma. Senhora D. MARGARIDA GALVÃO, muito digna Presidente da Associação Terezinha do Menino Jesus, pelos relevantes serviços que vem prestando durante 22 anos ao povo de São Paulo, dando assistência espiritual e material ao doente de lepra e suas familiar, orientando e realizando um serviço de preservação da saúde dos filhos dos hansenianos, complemento indispensável à campanha anti-leprosa que se desenvolve em nosso Estado, vêm propor que se lhe conceda o título de Sócia Benemérita da Sociedade Paulista de Leprologia. (aa) Nelson de Souza Campos, Nestor Solano Pereira, Luiz Marino Bechelli, Abrahão Rotberg e Francisco Ursoaia. Submetida à discussão, foi unanimemente aprovada a proposta.

A seguir, os Drs. Ari Lippelt e Abrahão Rotberg, propõe para sócios, respectivamente, os Drs. Odair Peixoto Gomes e Wilson Broto. Ainda no expediente, o Dr. Nestor Solano Pereira propõe que a Sociedade telegrafe ao Dr. Orestes Diniz, felicitando-o por sua nomeação para o cargo de Diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

Passando à ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. Lutz Marino Bechelli, para em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, saudar os colegas mineiros, presentes à II.ª Reunião dos Leprólogos Brasileiros. Em nome da Delega-

ção Mineira, respondeu agradecendo o Dr. Paulo Cerqueira Pereira, relator dos trabalhos dos leprólogos do Serviço de Lepra do Estado de Minas e do Serviço Nacional de Lepra.

O Sr. Presidente dá a palavra ao Dr. Nelson de Souza Campos para expôr o atual regulamento de altas do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo. A seguir, tomaram a palavra para abordarem o assunto, os seguintes doutores: Abraão Salomão, Luiz Marino Bechelli, Josefino Aleiro, Demétrio Vasco de Toledo, Paulo Rath de Souza, Renato Pacheco Braga, Sebastião Ferreira de Camargo, Antônio Carlos Horta, Godoi Tavares, Iracema Bacharini, Antonio Carlos Pereira.

A seguir, o Sr. Presidente nomeia a seguinte comissão para apresentar um Regulamento de Altas, baseado na discussão e nas conclusões da presente reunião: Drs.: Abraão Salomão, Josefino Aleiro, Paulo Cerqueira Pereira, Nelson de Souza Campos, Abraão Rotberg, e Lauro de Souza Lima.

A pedido do Dr. Abraão Salomão, foi proposta a inclusão de três membros do Serviço Nacional de Lepra, os quais poderão ser designados pelo Dr. Ernani Agrícola, DD. Diretor, o qual deveria ser cientificado do aprovado na presente reunião.

Pelo Dr. Paulo Cerqueira Pereira foi proposta a fixação da próxima Reunião, ficando resolvido que fosse realizada em Belo Horizonte, em data a ser oportunamente determinada, tendo como tema oficial: "TERAPÊUTICA".

Nada mais havendo que tratar, o Sr. Presidente agradece a valiosa colaboração dos presentes, dando por encerrada a sessão.

140.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 8 de fevereiro de 1947

REINALDO QUAGLIATO
Secretário

No dia 8 de fevereiro de 1947, em hora e local habituais, realizou-se a 140.ª sessão Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a presença de elevado número de sócios. Não foi lida a ata anterior, por se tratar de Assembléia Geral. No expediente foi lido um ofício da Senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, no qual se congratula com esta Sociedade pela homenagem, recentemente, prestada à D. Margarida Galvão — quando lhe foi conferido o título de "Socia Benemérita". Foi também lido o ofício n.º 6.754, dirigido ao Dr. Nelson de Souza Campos, Diretor do D.P.L., pelo Dr. Francisco Amendola, o qual pleitea seja concedido aos médicos, do D.P.L., sócios da Sociedade, a regalia de dispensa do ponto nos Leprosários, nos dias de reunião.

Com a palavra, o Sr. Presidente apresenta à votação da Casa a seguinte proposta:

"Esta Presidência, animada pelas novas aquisições terapêuticas que se vem revelando benéficas aos doentes de lepra, e em vista da propaganda que se vem fazendo pela imprensa leiga sôbre as sulfonas, deveria trazer a esta casa um programa de atividades afim de realizar uma campanha destinada a orientação do público em geral, e as pessoas que vem fazendo donativos para a compra do medicamento, em particular.

Contando com a colaboração de jornalistas de escól, que se prestaram prontamente a colaborar com esta Sociedade, já iamos iniciar a preparação das bases dessa campanha, afim de trazer a esta sessão para receber sugestões de todos os colegas.

Pomos, no entanto, inquiridos sôbre a campanha que se realizou, com grande exito, para o Instituto de Pesquisas Terapêuticas da Lepra. Não pudemos responder qual havia sido e qual é atualmente, a atuação da Sociedade Paulista de Leprologia junto ao Instituto de Pesquisas, a não ser que, sob os auspícios da Sociedade foram lançadas as bases fundamentais da Campanha.

Afim de dar uma satisfação aos nossos associados, para que possam se inteirar das atividades da Sociedade, esta Diretoria solicita ao Sr. Secretário Geral. Dr. Renato Pacheco Braga, uma das figuras brilhantes da Campanha pró Instituto de Pesquisas Terapêuticas da Lepra, que nos forneça, por escrito: as seguintes informações, as quais deverão ser lançadas na próxima ata:

- 1) Quais as relações entre a Sociedade e o Instituto de Pesquisas Terapêuticas da Lepra.
- 2) Qual a colaboração científica entre a Sociedade Paulista de Leprologia e o Instituto de Pesquisas Terapêuticas da Lepra.
- 3) Como poderá a Sociedade Paulista de Leprologia promover novas campanhas, como poderá auxiliar o Instituto de Pesquisas Terapêuticas da Lepra, no prosseguimento dos trabalhos terapêuticos que, na situação atual, é assunto importantíssimo.
- 4) Se algum membro da Sociedade faz parte da Diretoria do Instituto."

Posto em votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Ainda com a palavra, o Sr. Presidente pede aos Redatores da Revista Brasileira de Leprologia, que se comunique com os membros da Comissão de Redação, distribuindo suas funções, de modos a haver maior colaboração, facilitando a confecção da Revista. Pede que os Srs. Redatores apresentem na próxima sessão, alguns dados sôbre a indicação da comissão de redação, com as funções de cada um de seus membros, afim de que se proceda a indicação definitiva e necessária.

Comunica, também, o Sr. Presidente, que os Srs. Secretários farão entrega das boletins da Sociedade, no dia imediato às sessões, na Biblioteca do D.L.P., para divulgação.

Com a palavra, o Dr. Humberto Cerruti se congratula com o Sr. Presidente pela sugestão de que os membros da Comissão de Redação da Revista, participem ativamente dos trabalhos de sua confecção.

Pedindo a palavra o Dr. Nelson de Souza Campos, declarou que em vista dos seus múltiplos afazeres como Diretor do D.P.L., resolvera com o Dr. Lauro de Souza Lima, dividir com os membros da Comissão de Redação, as diferentes seções da Revista. Assim, ficariam alguns dos membros encarregados da parte dos resumos, fazendo-os comentados. Isso, visando sempre melhorar a apresentação da Revista, o que com a ajuda dos membros da Comas- são de Redação, será relativamente fácil.

Pasando à Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá a palavra ao Dr. Hugo Guida, medico do Sanatório Padre Bento, que apresentou o seu trabalho inscrito: "CONTROLE CLÍNICO NO TRATAMENTO DA LEPRÁ PELAS SULFONAS" O A. apresentou um minucioso estudo da verificação a que estão sujeitos os doentes do "Padre Bento", em tratamento pelo "Promin" e "Diazona". Mercê dêsses cuidados o A. não consignou nenhum acidente de gravidade ocorrido naquele Hospital, que pudesse ser determinado pelas Sulfonas. Ilustrou o trabalho, um quadro em colaboração com o Dr. Caio Tabajara, constando de 41 doentes, os casos mais complicados do Sanatório em tratamento e acompanhados por mais de um ano com um total de 1.141 exames de urina e sangue. Dêsses doentes, apresentou os seguintes resultados:

- 2 — bem melhorados
- 13 — melhorados
- 3 — ligeiramente melhorados
- 15 — estacionados
- 7 — piorados.

Posto em discussão, foi o trabalho do Dr. Hugo Guida discutido pelos Drs. Humberto Cerruti, Nelson de Souza Campos, Lauro de Souza Lima, José Correa de Carvalho, Vinício A. Zamith e Oscar Leite Alves.

A seguir, foi dada a palavra do Dr. Altair de Lacerda Pinheiro, médico do Asilo Colônia Aimorês, que também se achava inscrito com o seguinte trabalho: "Efeitos do **Promin** nas lesões lepróticas": Afirma o A. ter observado, após período variável de exacerbação as lesões se tornarem estacionadas pan finalmente sofrerem modificações no seu aspecto. A comunicação foi ilustrado com numerosas fotografias, acompanhando a descrição de 10 casos.

Dado o avançado da hora, o presente trabalho deixou de ser discutido pelos consócios presentes.

Encerrando a sessão o Sr. Presidente agradece aos Autores a magnífica colaboração, fazendo votos para que possam, muito em breve, voltarem à Casa, afim de confirmarem os auspiciosos resultados obtidos com o emprego das Sulfonas.

Anti-tóxica, anti-necrótica, anti-infecciosa

Climax

PROMOSIN

AUTO E HETERO-INTOXICAÇÕES
TOXEMIAS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS
ENFERMIDADES HEPATICAS
ESTADOS ALÉRGICOS
PRÉ E POST-OPERATÓRIOS
VEÍCULO DOS ARSENOBENZÓIS
USO INTRAMUSCULAR OU ENDOVENOSO